

As mídias digitais estão cada vez mais presentes no cotidiano social, e as crianças são inseridas nesse mundo cada vez mais cedo. Muitas vezes podemos ver bebês manipulando smartphones, antes mesmo de completarem um ano de vida. E seja por necessidade dos pais ou apenas por permissividade, o uso acaba se tornando cada vez mais frequente e ampliando o uso para diversos aplicativos.

Um material que as crianças tem contato tão cedo, antes mesmo de aprender a falar ou andar, e tão presente nos hábitos sociais não pode ser completamente ignorado em nenhuma fase escolar, mesmo que seja a educação infantil. Pois a inserção destes recursos no ambiente escolar, além de integrar conteúdos com as práticas cotidianas, possibilita a orientação para o uso corretos das mídias digitais.

Em vista disso, podemos realizar uma aula com variedade de estímulos do interesse dos alunos. Não falamos em utilizar esses métodos em todo trabalho na educação infantil, mas sim em vê-los como uma complementação ao trabalho manual realizado pelas crianças, trabalhando diversas formas de incitar habilidades cognitivas.

Dado o exposto, algumas questões começaram a surgir nessa linha de raciocínio: será que as tecnologias digitais estão presentes na educação infantil? Se sim, quais são as formas de utilização mais aplicadas? Como as produções acadêmicas estão trabalhando a questão?

Destarte, a finalidade deste artigo é identificar quais são as atividades mais utilizadas na educação infantil, a partir das referências bibliográficas. Além de verificar a quantidade de trabalhos produzidos, nos últimos dez anos, relacionando práticas digitais e educação infantil, com catalogação das práticas mais utilizadas por tipo de atividade.

Assim sendo, este trabalho está dividido em: introdução, com uma visão geral do tema abordado; metodologia, tratando de como os resultados foram produzidos; revisão bibliográfica/estado da arte, relacionando os resultados com as referências; e considerações finais, comentando sobre a conclusão da pesquisa.

2. Desenvolvimento

2.1 – As mídias digitais e a Educação Infantil

Realização



Apoio



das instituições escolares, mas nos levando a orientá-los na utilização correta e saudável desses instrumentos tecnológicos.

Segundo Lopes (2011), a educação infantil não deve se manter isenta da obrigação de inserir o uso da linguagem e interação presente nas mídias digitais, visto que o uso desses artifícios está extremamente presente no contexto social das crianças. Logo, a introdução dessa forma de comunicação auxilia no desenvolvimento das mais variadas habilidades para um entrosamento social de qualidade.

Diante do contexto social que estamos vivendo, e mesmo que haja grande restrição de acesso ao mundo tecnológico por grande parte da população, os professores devem se manter atualizados e preparados para utilizar as tecnologias de forma adequada e equilibrada. Deve-se ter em mente que as mídias digitais são bons instrumentos para auxiliar no processo de ensino aprendizagem, em qualquer fase da vida escolar, mas além do fator intencionalidade pedagógica temos que considerar as atividades ativas para obtermos sucesso nos planejamentos (FERREIRA, 2021).

2.2 - Metodologia

A metodologia do presente estudo, segue a organização sugerida por VERGARA (2006), sendo de fim aplicada, pois visa uma finalidade de orientação para prática de atividades relacionadas a ele. Como meios de investigação serão utilizados a pesquisa bibliográfica de cunho quantitativo, feita em banco de dados, para verificar referências de produções acadêmicas existentes sobre o tema "mídias digitais na educação infantil" e quais os tipos de pesquisas existentes. Para tanto, seguimos o seguinte roteiro:

A pesquisa se deu através de uma busca no Google Acadêmico, repositório de teses, artigos e outros, disponível gratuitamente pela Google; foram utilizados os seguintes termos: "mídias digitais educação infantil". Outrossim, mais itens foram aplicados como refinadores de busca, são eles: o período de tempo pesquisado (2011 a 2021); somente em páginas em português; de qualquer tipo; e classificar por relevância.

A partir deste ponto, foram analisados um total de 55 resumos de trabalhos, sendo 5 (cinco) para cada ano pesquisado, respeitando o período de 2011 a 2021. Houve então a quantificação e agrupamento por tipo de trabalho nas seguintes classificações: proposta de

Realização



Apoio



atividade, Estudo de caso/Relato de experiencia, Revisão, e orientação de práticas/formação de professores.

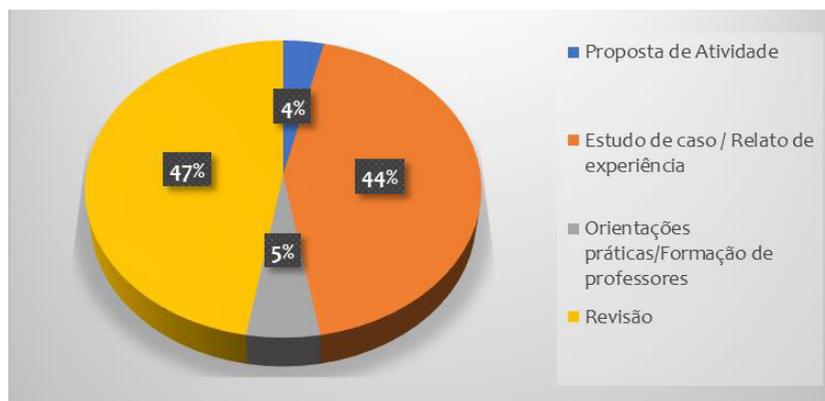
2.3- Resultados da pesquisa

Em nossa pesquisa no repositório Google Acadêmico com a terminologia “mídias digitais educação infantil” foram encontrados 14.800 resultados, e devido à grande demanda, optamos por analisar apenas cinco resumos por ano, dentro do intervalo de tempo determinado, de 2011 a 2021. Os trabalhos estudados seguiram a ordem de relevância determinada pelo próprio sistema, quando a cota do ano era atingida, os artigos desse período não eram mais considerados para análise.

Observamos que existem muitos trabalhos voltados para o tema de interesse, e que eles aumentaram sua frequência e relevância com o passar dos anos. Chegamos a essa conclusão pois os anos de 2011 e 2012, por exemplo, foram os mais difíceis de se chegar à quantidade planejada (de 5 resumos). Porém, o ano de 2018 foi um dos que alcançou os resumos de forma mais rápida.

Assim sendo, foram examinados um total de 55 resumos para agrupamento que resultou na seguinte apuração: 2 no grupo Proposta de Atividade (4%); 3 em Orientações de práticas/formação de professores (5%); 24 de Estudo de caso/Relato de experiência (44%); e 26 Revisões (47%) (Gráfico 1).

Gráfico 1: Produções acadêmicas, busca no Google Acadêmico, com os termos “mídias digitais educação infantil” (período: 2011 a 2021)



Fonte: Próprio autor.

Realização



Apoio



